KUDURO E AFROHOUSE / 8 DE SETEMBRO / JARDIM DA AMNISTIA INTERNACIONAL
https://goo.gl/maps/a94p22ic6P7DaCLS6

KUDURO
Surgiu nos finais dos anos 80 nos bairros pobres de Luanda e tornou-se mais recentemente num fenómeno musical em todos os países de língua portuguesa mas também noutras partes do mundo. Tendo surgido como uma dança evoluiu com o tempo para um género musical, em que se misturam elementos eletrónicos com o folclore tradicional. A música é peculiar no uso de breaks e funk muito utilizados nos anos 80 para criar melodias, mas utilizando loops e letras explícitas, mais rapadas que cantada, que são um reflexo da vida diária das populações. O nome da dança refere-se a um movimento peculiar em que os dançarinos parecem ter a "bunda dura"por contraste com os movimentos loucos e desconcertantes das pernas.

AFRO HOUSE
O Afro-House é um estilo mais sofisticado de dança Afro, desenvolvido em Angola a partir dos passos de uma dança tribal Sul Africana, o kwaito. No lastro do sucesso da música e dança Kuduro, tornou-se popular depois de 2005, quando os bailarinos angolanos voltaram do sul da África depois de terem participado em competições de dança kwaito. Em Luanda o Afro-house ouve-se em todo o lado. É como o oxigénio! Musicalmente mistura batidas africanas com eletrónica, vários calões regionais angolanos e também por vezes o Inglês. No fundo é house misturado com sons tribais e vocais com graves pesados, não rappados como no Kuduro, o que resulta numa dança mais soft e envolvente que o Kuduro.

Professores/Bailarinos
Miguel Albino e João Velez
Pupilos do Kuduro

Pupilos Do Kuduro é um grupo de dança e música eletrónica de Lisboa. Composto pelos professores de dança, coreógrafos e vocalistas Osvaldo Aires e Miguel Albino. Destacados pela qualidade performativa e a capacidade de entreter a sua audiência. São fundadores das escolas de danças Ginga Urban Dance Studio, Rookie Dance Company e do primeiro festival internacional de Kuduro e afrohouse denominado: "Kuduro Afrohouse Dance."

Bio MIGUEL ALBINO
Miguel Albino é um professor de dança e dançarino internacional, coreografo do grupo de de dança e música electrónica "Pupilos do Kuduro e fundador da escola de danças urbanas "Rookie Dance Company". Conta com um vasto percurso de performances, workshops por vários países da europa e assume a direcção artística da primeira escola de dança especializada em Kuduro e afrohouse situada em Lisboa - "Ginga Urban Dance Studio".

Bio OSVALDO AIRES
Osvaldo Aires é um professor de dança, coreografo e vocalista dos Pupilos Do Kuduro (grupo de dança e música electrónica de Lisboa). Destacado pela qualidade performativa e a capacidade de entreter a sua audiência. É fundadores das escolas de danças Ginga Urban Dance Studio, Rookie Dance Company e do primeiro festival internacional de Kuduro e afrohouse denominado: "Kuduro Afrohouse Dance Festival."

DANÇA DO VENTRE E BOLLYWOOD / 15 DE SETEMBRO / JARDIM DA CERCA DA GRAÇA
https://goo.gl/maps/r4BbSFEaFy95ycL78

DANÇA DO VENTRE
É uma dança praticada originalmente em diversas regiões do Médio Oriente e da Ásia Meridional. Os seus movimentos aliados à música e à sinuosidade semelhante à de uma serpente foram registrados no Antigo Egito, na Babilónia, na Mesopotâmia, na Pérsia e na Grécia e tinham como objetivo preparar a mulher através de ritos religiosos dedicados a deusas para se tornarem mães. A dança foi propagada por todo o mundo pelos povos Árabes. É composta por uma série de movimentos vibrantes, impactantes, ondulações e rotações que envolvem o corpo como um todo.

BOLLYWOOD
A a dança dos filmes Indianos. Exuberante, sensual, cheio de adrenalina e com um fantástico movimento corporal, enfatizando movimentos que surgem da fusão de vários estilos de dança Indianos com os estilos alguns Ocidentais. A Música é absolutamente contagiante, convidando à dança e ao movimento. Uma das componentes fundamentais que se trabalha neste estilo de dança, é o ritmo acelerado das coreografias, que leva a incrementar a resistência física e capacidade de coordenação de quem dança. Assim como a forte e expressividade dos movimentos tanto no corpo, como no rosto

Professora/Bailarina - Diana Rego

Diana Rego Inicia a sua formação em dança em 1987, com o Ballet Clássico, na Royal Academy of London. Em 1997 inicia a sua formação em danças étnicas e do médio Oriente e em 2002 inicia sua formação em Yoga em Inglaterra. Formou-se em Teatro na Escola Superior de Artes do Espetáculo e fez pós-graduação em Dança na Universidade da dança da Bahia, Brasil. Realizou o curso de pesquisa e experimentação coreográfica do Fórum Dança e atualmente está a realizar um Mestrado em Artes Performativas. Realizou várias viagens de estudo a África, Turquia, Israel e Indonésia. Porém, foi na India que se concentrou especialmente e onde já viveu largas temporadas ao longo das suas oito viagens de pesquisa, dança, yoga e espiritualidade.

Músicos
Marc Planells - Sitar e Voz / Francisco Cabral – Tabla

FLAMENCO E SEVILHANAS / 22 DE SETEMBRO / AJUDA

Praça Tenente Evangelista Rodrigues à Travessa da Boa Hora / https://goo.gl/maps/HjMPnPdnrxjdXW2q9

FLAMENCO

O Flamenco é um estilo de dança, especialmente apreciado pela sua intensidade e pela emotividade dos movimentos que o caracterizam, usando os braços e os golpes de pés ritmados numa exibição de virtuosismo e beleza, por vezes usando castanholas ou fãs. Sendo proveniente de uma fusão de culturas foram os ciganos que a adotaram e desenvolveram como expressão da sua cultura. A intensidade transmitida reflete sentimentos como amor e desgosto, desespero e calma, alegria e dor, bem como simultaneamente, o orgulho de um povo e a sua crónica marginalização social.

SEVILHANAS

É uma dança popular do Flamenco, própria do folclore Andaluz. O seu ritmo é 3/4 ou melhor 6/8. É uma velha dança popular, cuja coreografia é muito utilizada durante as festas e dançada por pessoas de ambos os sexos e de todas as idades, normalmente em grupo e às vezes mesmo por famílias inteiras. Aprender flamenco normalmente começa com esta dança particular. É uma dança muito viva, muitas vezes excluída do flamenco purista. Paradoxalmente, durante espetáculos são confundidas com o flamenco, já que estão cheias de voltas, saias coloridas e de uma gestualidade com algumas semelhanças com o Flamenco.

Professores/Bailarinos

Jorge Santos e Ísis Caldeira
(Grupo El Camiño)

Bio JORGE SANTOS

Jorge Santos era toureiro quando descobriu a sua paixão pelo baile flamenco e pelas sevilhanas. que começou a estudar em 2000. Em 2003 começa a atuar em diversos grupos e com diversas bailarinas. Em 2013 Jorge Santos e Sara Prino ganham o concurso nacional organizado pela TVI. Criou a sua própria escola de baile flamenco e sevilhanas "Bailando. Atualmente é bailarino no grupo de flamenco "El Camino".

Bio ÍRIS CALDEIRA

Desde 1997 estuda flamenco e pisa palcos com muitos artistas em todo o Portugal. De 1997 a 2000 estuda baile flamenco com João Hydalgo, Elias Barrios e Alfonso Maleno. Desde 2001 e até hoje tem aulas com a Prof.ª Maria José Navarro (Sevilha). Desde 2000 ensina baile flamenco.

Músicos: Xavier Llonch – Guitarra e Cante / Heloísa Veloso – Percussão

Bio XAVIER LLONCH

Guitarrista e cantor de flamenco desde 1984. Desde sempre tem a música como única atividade, tocando em todos estilos de eventos. Em Sevilha acompanha aulas dos prof. José Galván e de Javier Cruz, o que o levou a atuar em espetáculos com vários artistas da cidade capital do flamenco. Desde 1991 tem atua em todo Portugal. Em 2004 fixa se em Lisboa onde acompanha muitas escolas de baile flamenco tanto em aulas como em espetáculo.

Bio HELOISA VELOSO

Desde os 7 anos tem aulas de dança e de percussões e atua em palco. Na orquestra de percussão Tocá Rufar é selecionada dois anos consecutivos para um estágio restrito. É também selecionada para um espetáculo na Tunísia e recebe um prémio pela Orquestra Tocá Rufar. Descobre o mundo do Flamenco e dá início a aulas de ritmo com o prof. Xavier Llonch e aulas de baile com a professora Maria José Navarro.

TANGO E MILONGAS / 29 DE SETEMBRO / ROSSIO DE PALMA – BENFICA
https://goo.gl/maps/WumLCEEeJKX12cca7

TANGO
É um estilo musical e uma dança a par. A coreografia é complexa e as habilidades dos bailarinos são celebradas pelos aficionados. O tango mistura drama, paixão, sexualidade, agressividade e tristeza. Como dança, é duro e sensual ao mesmo tempo, sem meneios femininos. A mulher é sempre submissa. O ritmo é sincopado e tem um compasso binário. A síncope é de uma nota tocada no tempo fraco que se prolonga até um tempo forte, o que movimenta a música e desloca a acentuação do ritmo. A sua origem está associada às cidades de Buenos Aires e Montevidéu no final do Século XIX. Nessa época inicial era dançado por dois homens, daí o fato dos rostos virados sem se fitarem.

MILONGAS
É a forma de dança tradicional de várias partes da América Latina, mas também um estilo de canto e de música. Na Argentina e no Uruguai, também são chamados "milongas" os bailes onde se dança o Tango e, por extensão, os locais onde esses bailes se realizam. Outros ritmos típicos que se podem encontrar numa milonga (baile) são a chacarera e a zamba. Tradicionalmente, numa milonga baila-se o tango, a milonga e o *vals cruzado*, ou *vals argentino* (uma variante da ValsaVienense).

Professores/Bailarinos
Graciana Romeo e Juan Capriotti
https://juanygraciana.blogspot.com/

Bio GRACIANA ROMEO e JUAN CAPRIOTTI
Bailarinos, Mestres e Coreógrafos Profissionais do Tango Argentino provenientes da cidade de Rosario - Argentina, trabalham em Lisboa desde 2010. Acreditam em corpos conscientes e dispostos para o Tango.Trabalham a comunicação fluida entre corpos em movimento, a sua relação com o espaço que os rodeia e a música que se ouve quando se dança, abrindo a "Dança do Abraço" a todas as possibilidades. Aprofundam o estudo da própria linguagem do tango-dança e a sua compreensão / incorporação como ferramentas disponíveis para a improvisação.

Músicos:
Walter Hidalgo - Bendoneon
Maja Plüddemann - Contrabaixo
Bruno Silva - Viola de Arco